

1029 - PROMOVENDO A SAÚDE BUCAL EM BEBÊS - Laís Trosdorf Nogueira (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Lara Maria Herrera (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Fernanda Lopez Rosell (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Aylton Valsecki Jr. (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Elaine P. Silva Tagliaferro (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Silvio Rocha Corrêa da Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara) - lais_trosdorf@hotmail.com.

Introdução: O atendimento ao bebê, e conseqüentemente, a educação e motivação dos pais em relação à saúde bucal, são as formas mais práticas, simples e eficazes e de baixo custo para se realizar programas de saúde pública. A alta prevalência de cárie em bebês, demonstrada em uma série de estudos, esclarecem sobre a necessidade de programas voltados para a promoção de saúde na primeira infância, que visam manter a saúde bucal dessas crianças. **Objetivos:** Realizar palestras interativas sobre as doenças bucais, como elas acontecem, sua prevenção e tratamento, hábitos bucais não nutritivos (chupeta, mamadeira e sucção digital) e aspectos sobre amamentação; instrução teórica e prática dos procedimentos de higiene bucal em bebês, com a entrega de kits de higiene bucal (dedeira e pasta dental sem flúor); confecção e entrega de folders informativos sobre os assuntos abordados na palestra, visando memorizar o aprendizado e para ser consultado em caso de dúvidas. **Métodos:** No período de 2007 a 2011, foi beneficiado pelo projeto um total de 160 gestantes e lactantes com seus respectivos bebês. Todas as gestantes, mães e seus bebês que procuram atendimento na Clínica de Odontologia Preventiva e Sanitária da FOAr-UNESP e encaminhadas pelas unidades de saúde do município podem participar deste projeto. Neste ano as bolsistas realizaram: quatro palestras ("roda de conversas), em que as gestantes e lactantes, trocaram informações e tiraram dúvidas sobre saúde bucal; educação em saúde bucal individualizada após atendimento clínico das gestantes e lactantes; atualização do material didático para educação em saúde bucal, manual informativo e folder; busca de artigos científicos para melhorar o conhecimento das bolsistas sobre o assunto; atendimento aos bebês e orientação a seus responsáveis; além da participação em outros projetos de extensão relacionados ao tema deste projeto. **Resultados:** As participantes relataram que o projeto ajuda para melhorar ou manter a saúde bucal de seus filhos, mesmo tendo experiências anteriores elas aprendem nestes encontros a evitar erros anteriormente cometidos. Desta forma, o projeto visa uma integração das ações clínicas e de saúde coletiva, viabilizando a ampliação ao acesso de mães e bebês para a promoção de saúde bucal desta população, aprimorando também o aprendizado do acadêmico.